



A CNseg realizou nesta sexta-feira, 8 de março, Dia Internacional da Mulher, o webinar 'Lidera, Mulher!', para debater as estratégias de liderança feminina no mercado segurador.

Na abertura do evento, o presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, destacou o aumento da participação feminina nos quadros da Confederação Nacional das Seguradoras. Atualmente, as mulheres ocupam 55% das vagas, sendo 16 nos 23 cargos de gerência, 6 nos 11 de superintendência e 2 nos 6 cargos de diretoria.

Moderado pelo presidente do Conselho Diretor da CNseg, Roberto Santos e pela diretora de Sustentabilidade e Relações de Consumo, Ana Paula de Almeida Santos, o webinar contou com uma palestra sobre a “Síndrome da impostora”, da conselheira da Sou Segura Valéria Chaves, que possui ampla experiência em cargos executivos e estratégicos na Susep, IRB Brasil RE e na Escola de Negócios e Seguros.

Segundo Valéria, muitas mulheres (e alguns homens) quando alcançam cargos de liderança nas organizações, não acreditando na própria competência, tendem a achar que são fraudes prestes a serem desmascaradas. Essa percepção pode levar a uma série de crenças e atitudes que só geram mais ansiedade, como a de que é necessário buscar a perfeição a qualquer custo e, quando isso não acontece, está falhando. Ou de que, caso alguém ofereça ajuda, é porque acha que o outro não é mesmo bom o suficiente.

Para superar essas percepções, muitas vezes equivocadas, Valéria recomenda focar nos fatos, desafiar essas ideias pré-concebidas e listar suas realizações, entre outras atitudes. Ela também apresentou alguns dados do 4º Estudo de Mulheres no Mercado de Seguros, realizado pela Escola de Negócios e Seguros, em 2022, que mostram que, desde 2012, a relação entre homens e mulheres em cargos de liderança vem se tornando mais próxima, mas ainda há bastante o que melhorar. Apesar de as mulheres já ocuparem 57% dos empregos no setor, são apenas 44% nos cargos de gerência e 31% nos cargos executivos. “Corporações que investem em grupos diversos têm 55% de chance de ter mais lucratividade do que as que não o fazem”, afirmou.

Rosana Padua, CEO da multinacional Coface, participante do webinar, afirmou que para se diferenciarem, as mulheres precisam sempre entregar um pouco mais do que pedem, mas aconselhou às que querem ter filhos a não evitarem isso por causa da carreira. Já Andreia Padovani, presidente do Sindicato das Seguradoras MG/GOMT/DF e primeira mulher a ocupar esse cargo, afirmou que as lideranças devem preparar os liderados para assumir cargos com mais responsabilidade, respeitando as relações humanas e profissionais, destacando resiliência e empatia como habilidades fundamentais para lidar com as pressões do dia a dia.

Já a diretora-executiva da FenaPrevi, Beatriz Herranz, fez uma convocação a todas as mulheres para que sejam líderes não apenas no ambiente de trabalho, mas em todos os ambientes, buscando fazer diferença na vida das pessoas.

O evento foi encerrado com Ana Paula afirmando que já é tempo de as mulheres serem as protagonistas de suas próprias histórias.

Fonte: CNseg, em 08.03.2024